

COVID-19: FARMÁCIAS APOIAM CONTROLO DE PREÇOS

- . ANF tomou essa iniciativa há três semanas
- . **«Primeiro temos de resolver a crise da população, só depois a crise das farmácias», afirma presidente da ANF**

A Associação Nacional das Farmácias (ANF) apoia a fixação pelo Estado de uma margem máxima de comercialização das máscaras e outros produtos de prevenção do contágio pelo novo coronavírus. *«Todas as medidas favoráveis à protecção da população merecem a adesão sem reservas das farmácias portuguesas»*, reage Paulo Cleto Duarte, presidente da Associação Nacional das Farmácias (ANF).

«A maioria das farmácias, na prática, já está a adoptar margens inferiores ao limite fixado pelo Governo. Muitas estão mesmo a revender esses produtos ao preço de aquisição, juntando apenas o IVA, sem qualquer lucro próprio. Infelizmente nem todas o podem fazer.», relata o presidente da ANF. Neste momento, 24% das farmácias enfrentam processos de penhora e de insolvência. *«Esta epidemia apanhou a nossa rede numa situação de crise económica, mas não de valores. Primeiro temos de resolver a crise sanitária que ameaça a população, só depois a crise das farmácias»*, defende Paulo Cleto Duarte.

Máscaras, álcool, luvas e outros equipamentos de protecção individual contra a COVID-19 são vendidos em múltiplos estabelecimentos. Eram produtos de preço livre, mas as farmácias anteciparam a sua regulação. No dia 24 de Março, a ANF recomendou às suas associadas uma margem máxima de 17,5%, igual à margem legal dos medicamentos sujeitos a receita médica, que é a mais baixa da Europa. A ANF escreveu então ao primeiro-ministro pedindo medidas para *«restabelecer o fornecimento de materiais de protecção aos utentes e às equipas das farmácias a preços normais de mercado»*. A ANF fez chegar à ASAE centenas de denúncias relativas a propostas de comercialização apresentadas às farmácias com preços 100% a 1.000% superiores aos praticados antes da pandemia.

Lisboa, 17 de Abril de 2020

Informações adicionais:

Ana Santos :: 927 413 078 :: anasantos@lpmcom.pt

Pedro Tavares :: 96 152 84 72 :: pedrotavares@lpmcom.pt

LPM Comunicação